

“Declaração EIDD Estocolmo 2004

Aprovada em 9 de Maio de 2004, na Assembleia Geral Ordinária do Instituto Europeu para o Design Inclusivo, em Estocolmo.

“Good design enables, bad design disables”

Introdução

Logo após a sua criação em 1993, o Instituto Europeu para o Design Inclusivo (EIDD), desenvolveu a sua declaração de missão: "Melhorar a qualidade de vida através de Design para Todos".

Após dez anos como a plataforma europeia sobre design inclusivo, envolvendo o desenvolvimento de relações externas e tendo criado uma estrutura interna composta por membros envolvendo diversas organizações, sociedades e membros individuais, presente em dezasseis países europeus a EIDD acredita que chegou o momento de efectuar a sua Declaração sobre o Design Inclusivo.

O Design Inclusivo tem raízes no funcionalismo escandinavo na década de 1950 e no design ergonómico de 1960. É também influenciado pelas políticas sócio económicas escandinavas que na Suécia no final dos anos 1960 deram origem ao conceito de "Uma sociedade para todos" referindo-se principalmente à acessibilidade. Este pensamento ideológico foi racionalizado através de normas das Nações Unidas sobre a Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiência, aprovada pela Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 1993. O foco das normas padrão da ONU sobre a acessibilidade num contexto claro de igualdade tem inspirado o desenvolvimento do Design para todos, filosofia que se tornou um conceito unanimemente aceite pela EIDD, na sua Assembleia Geral Ordinária, em Barcelona, em 1995.

Conceitos idênticos foram desenvolvidos ao mesmo tempo em outras partes do mundo. O "Americans with Disabilities Act" contribuiu para a evolução do Design Universal, enquanto o Design Inclusivo ganhou terreno no Reino Unido.

Hoje, tanto o Planeamento como o Design para Todos estão a ser cada vez mais reconhecidos como os elementos necessários na estratégia pró-activa para o desenvolvimento sustentável.

O Instituto Europeu para o Design Inclusivo, por ocasião de sua Assembleia Geral Ordinária, em Estocolmo, em 9 de Maio de 2004, adota a seguinte declaração:

Em toda a Europa, a diversidade humana em termos de idade, de cultura e de capacidade física é cada vez maior. A sobrevivência a doenças e lesões e a capacidade de viver com uma deficiência é actualmente uma realidade. Embora o mundo de hoje seja um lugar complexo para se viver, é uma das nossas missões ter a possibilidade – e a responsabilidade - para instruir os nossos designers nos princípios da Inclusão.

O “Design para Todos” é o design para a diversidade humana, para a inclusão social e para a igualdade. Esta abordagem inovadora e holística constitui um desafio ético e criativo para todos os projectistas, designers, empresários, administradores e dirigentes políticos.

O “Design para Todos” tem como objectivo permitir que todas as pessoas tenham oportunidades iguais de participação em todos os aspectos da sociedade. Para alcançar este objectivo, o ambiente construído, os objectos quotidianos, os serviços, a cultura e a informação - em suma, tudo o que é concebido e feito por pessoas para serem utilizados por pessoas - deve ser acessível, utilizável por todos na sociedade e sensível à evolução da diversidade humana.

A prática do “Design para Todos” faz uso consciente da análise das necessidades humanas e aspirações e exige o envolvimento dos utilizadores finais em todas as fases no processo de concepção.

O Instituto Europeu para o Design Inclusivo, por isso, exorta as instituições europeias, nacionais, regionais e locais bem como os profissionais, as empresas e os actores sociais a tomarem todas as medidas apropriadas para implementar o “Design para Todos” em todas as suas políticas e acções.”